

# Portugal aberto à cooperação militar

N. 26/1/88

— afirma Brigadeiro Nascimento Garcia, chefe da missão militar portuguesa

Portugal está aberto à cooperação com a República Popular de Moçambique em todos os sectores da Defesa, disse ontem, em Maputo, o chefe da delegação militar portuguesa, Brigadeiro Nascimento Garcia, momentos depois do seu desembarque no aeroporto da capital.

O Brigadeiro Nascimento Garcia, que chefia uma missão militar técnica, integrando vários oficiais dos três ramos das Forças Armadas Portuguesas, acrescentou que essa cooperação terá de depender das capacidades de Portugal, dadas as dificuldades que este país europeu também enfrenta.

Descreveu o objectivo da visita como o de estudo de possíveis áreas de cooperação militar entre Portugal e o nosso País, adiantando que a

colaboração neste campo pode reforçar o espírito de cooperação ideal, que tem vindo a acentuar-se entre os dois Estados.

— Naquilo que estiver ao nosso alcance, dependendo do nosso conhecimento, das nossas capacidades, estamos dispostos a pôr ao serviço das Forças Armadas de Moçambique — disse.

Indagado se existe possibilidade de assinatura de alguns documentos ao longo da estada da sua delegação no nosso País, o Brigadeiro Nascimento Garcia acedeu que a missão não está mandatada para firmar qualquer instrumento oficial, mas que, se ao longo das conversações se chegar à conclusão de que isso é vantajoso e necessário, levará para Lisboa um projecto do programa, que terá de ser analisado pelas autoridades competentes.

Garcia remeteu para as autoridades políticas de Lisboa a possibilidade de participação militar defensiva do seu país nos casos de ataques dos bandidos armados contra interesses económicos portugueses em território moçambicano.

Sobre as vantagens da possível cooperação entre os dois exércitos, tendo em conta o conhecimento que Portugal tem do nosso País, o Briga-

deiro Nascimento Garcia salientou que há uma abertura total para transmitir a Moçambique todos os conhecimentos no âmbito da defesa.

Acrescentou que, no decorrer das conversações, serão abordadas questões a este respeito, não tendo adiantado, contudo, pormenores sobre matéria específica a ser debatida ao longo da permanência da sua delegação no nosso País.

A delegação portuguesa recebeu cumprimentos de boas-vindas no Aeroporto Internacional do Maputo, do Coronel Ismael Mangueira, Director-Geral da Logística no Ministério da



Brigadeiro Nascimento Garcia

Defesa Nacional, bem como do Embaixador português, acreditado no nosso País, Paulouro das Neves, para além de oficiais das Forças Armadas de Moçambique.

A estada da delegação militar no nosso País é entendida por fontes oficiais moçambicanas como a tradução das relações de cooperação existentes entre os dois Estados e na perspectiva do relacionamento entre as Forças Armadas de ambos os países.

Ainda de acordo com as mesmas fontes, a visita da delegação militar daquele país poderá conduzir à tomada de decisões que abram caminho à cooperação entre os exércitos dos dois países.